



Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES

2015

O Diretor

(Professor Doutor Luis Curral)



PLANO DE ATIVIDADES

2015

ÍNDICE

1. Nota de Abertura	3
2. Órgãos de Governo e de Gestão	3
3. Missão, Princípios e Valores	5
4. Caracterização da Escola	6
5. Prioridades Estratégicas	6
6. Descrição das principais Ações a desenvolver em 2015	9
7. Recursos Humanos	14
8. Recursos Financeiros	15
11. Atividades de Ensino	16
ANEXOS: Ficha Ação/Projetos	



1. NOTA DE ABERTURA

No presente documento são apresentados as ações programáticas da Faculdade de Psicologia para o ano de 2014, que visam a realização dos seguintes objetivos estratégicos:

- A. Melhorar qualidade do ensino/formação;
- B. Aumentar a produtividade científica;
- C. Oferecer melhor serviço à comunidade;
- D. Aumentar capacidade dos serviços;
- E. Consolidar o acompanhamento aos estudantes;
- F. Melhorar a avaliação interna;
- G. Promover a imagem da Faculdade de Psicologia.

2. ORGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

Os Órgãos de Governo e de Gestão da FP são:

2.1. CONSELHO DE ESCOLA

Corpo de Docentes e Investigadores

Doutor Bruno Ademar Paisana Gonçalves (**Presidente**)
Doutora Ana Margarida Vieira da Veiga Simão (**Vice-Presidente**)
Doutora Maria Eduarda Carlos Castanheira Fagundes Duarte
Doutor Manuel Joaquim Henriques Rafael
Doutora Maria Odília da Costa de Oliveira Teixeira
Doutora Maria Salomé Torres Vieira Santos
Doutora Sara Francisca Bahia dos Santos Nogueira
Doutora Ana Maria Ribeiro Lopes Serôdio
Doutora Ana Isabel Leite de Freitas Pereira

Corpo de Estudantes

Joana Malho Ferreira Ribeiro de Carvalho
Inês Maria Guerreiro Henriques
Sílvia Marisa Tavares de Almeida



Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Não Docentes e não Investigadores

Célia Maria dos Santos Gomes Cravo

Membros Externos

Dr. Luís Sieuve de Lima da Silveira Rodrigues

Dr. Amândio Mendonça da Fonseca

2.2. DIRETOR

Doutor Luís Alberto Santos Curral, Professor Auxiliar

2.2.1. Subdiretores

Doutora Alexandra Maria Januário Figueiredo de Barros, Professora Auxiliar

Doutora Ana Luísa Raposo Nunes, Professora Auxiliar

2.3. CONSELHO CIENTÍFICO

Doutor Leonel Garcia Marques (**Presidente**)

Doutora Isabel Maria de Santa Bárbara Teixeira Nunes Narciso Davide (**Vice-Presidente**)

Doutora Rosa de Jesus Ferreira Novo

Doutora Maria João Alvarez Martins

Doutora Maria Eugénia de Loureiro Polónio Pereira Duarte Silva

Doutora João Manuel Monteiro da Silva Moreira

Doutora Ana Sofia Correia dos Santos

Doutora Maria Isabel Real Fernandes Sá

2.4. CONSELHO PEDAGÓGICO

Corpo de Docentes

Doutora Rute Isabel Estevão Oliveira Pires

Ana Luísa Nunes Raposo

Sérgio Paulo de Jesus Moreira

Corpo de Estudantes

Tiago Alexandre Guedes da Fonseca

Telma Alexandra Barão Moreira Marques

André Marques Ferreira

2.5. CONSELHO DE GESTÃO

Doutor Luís Alberto Santos Curral, Professor Auxiliar e Diretor da FP

Lic.ª Carminda dos Anjos Pequito Cardoso, Diretora Executiva da FP

Doutora Alexandra Maria Januário Figueiredo de Barros, Professora Auxiliar e Subdiretora da FP



3. MISSÃO, PRINCIPIOS E VALORES

A Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa é uma instituição de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, baseada no exercício da liberdade intelectual e no respeito pela ética académica, no reconhecimento do mérito, no estímulo à inovação e à competitividade e no compromisso com a modernização da sociedade e tem como atribuições fundamentais as seguintes:

- ☛ Ministar formação de nível superior, ao nível da graduação e da pós -graduação, organizando cursos conferentes dos graus de licenciado, mestre e doutor;
- ☛ Organizar outros cursos não conferentes de grau e outras atividades de especialização e aprendizagem ao longo da vida;
- ☛ Organizar provas de agregação num ramo de conhecimento ou numa especialidade em que pode conferir o grau de doutor, e conceder o respetivo título pela Universidade de Lisboa;
- ☛ Promover e organizar a investigação científica, incentivando a difusão internacional da produção científica dos seus docentes e investigadores bem como a valorização social e económica dos resultados obtidos;
- ☛ Colaborar com as outras unidades orgânicas da Universidade de Lisboa e com outras Universidades portuguesas, estrangeiras e internacionais na realização de cursos, de projetos de investigação e de quaisquer outras atividades de interesse comum;
- ☛ Assegurar a prestação de serviços à comunidade nos vários domínios da Psicologia, em resposta a necessidades manifestas e manifestadas pela comunidade, enquadrados numa perspetiva de apoio à formação e investigação e reforçando a dimensão humana, cultural e social do trabalho universitário;
- ☛ Colaborar e organizar parcerias com empresas e instituições externas à Universidade no âmbito das suas atividades de formação, investigação e serviços à comunidade;
- ☛ Proporcionar a realização pessoal e profissional dos seus membros, garantindo a liberdade académica, a livre orientação do ensino e a livre formação e manifestação de doutrinas e opiniões científicas;
- ☛ Promover a qualidade de vida e de trabalho dos estudantes, apoiando o associativismo estudantil, a participação na vida académica e social e as atividades artísticas, desportivas e culturais;
- ☛ Participar na definição e execução da política de ensino e de investigação no domínio específico da Psicologia e da formação dos psicólogos;
- ☛ Apoiar a inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho;



- Patrocinar a ligação dos antigos alunos à sua *alma mater*, bem como a participação de outras personalidades e instituições no apoio material e no desenvolvimento estratégico da Universidade;
- Fomentar a internacionalização e a cooperação cultural, científica tecnológica, assegurando a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e apoiando a projeção internacional dos seus trabalhos

4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

As atividades da FP são, essencialmente, o ensino, baseado na formação humana, cultural, científica e técnica e o desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada, tendo em conta as necessidades da comunidade em geral.

A Faculdade de Psicologia (FP) da Universidade de Lisboa (ULisboa) é herdeira de uma longa tradição de investigação e de ensino em psicologia na ULisboa. Desde a reforma de 1911 do ensino superior, a Psicologia na ULisboa fez um longo caminho com diversos marcos importantes, incluindo a fundação do Laboratório de Psicologia Experimental (1930), a criação da licenciatura em Psicologia (1975), a fundação do Centro de Investigação em Psicometria e Psicologia da Educação, mais tarde, o Centro de Investigação em Psicologia da Universidade de Lisboa (agora Research Center for Psychological Science) e, finalmente, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (1980). Com a reforma do ensino superior de 2009, foi estabelecida a FPUL.

Com 1.100 alunos e 60 funcionários, a escola tem uma biblioteca especializada, e vários laboratórios especializados e alberga uma unidade de investigação dedicado à Psicologia. A FPUL oferece estudos de pré e de pós-graduação (licenciatura, mestrado e doutoramento), investigação e serviços comunitários.

Através de protocolos com universidades estrangeiras e integração em redes internacionais de investigação, a FPUL atingiu um grau significativo de internacionalização em termos de publicação e investigação. A FPUL está envolvida, como contratante principal ou instituição participante, em vários projectos de investigação com parceiros nacionais e internacionais (EUA, Europa e Brasil) financiado por diferentes fontes. Além disso, um número crescente de estudantes de pós-graduação desenvolvem projectos de investigação financiados com a coordenação dos docentes e investigadores da FPUL.

5. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

A. MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO/FORMAÇÃO:

A atividade de ensino tem sido orientada para a formação de psicólogos profissionais, acentuando a diversidade de áreas de especialização e a ligação aos mercados de trabalho. Temos



beneficiado do facto de ensinar numa área em que a procura se tem mantido consistentemente elevada. E temos sabido atrair e enquadrar os novos públicos de trabalhadores-estudantes e maiores de 23 anos. Nos próximos dois anos podemos antecipar algumas mudanças no sentido de uma eventual redução do número de estudantes do Mestrado Integrado. No entanto, existe um potencial de crescimento ao nível da formação pós-graduada não conferente de grau que não foi, ainda, completamente concretizado.

Assim, coloca-se como *Objetivo*, criar, em parceria com o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico, as condições que permitam consolidar a procura e a continuidade de estudantes do MIP de elevada qualidade e criar uma oferta pós-graduada, de 2º e 3º ciclos, diversificada e que seja atrativa para psicólogos profissionais e profissionais não-psicólogos de áreas tão diferentes como a Saúde, a Educação a Gestão ou o Direito.

B. AUMENTAR A PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA

Nos últimos dois anos foi possível alcançar um crescimento sustentado ao nível da investigação, através da reorganização do Centro de Investigação em Psicologia da Universidade de Lisboa, do aumento de número de projetos financiados, de bolsiros de investigação, de pós-doutoramento e de doutoramento e do número de publicações em revistas indexadas (mais 75% do que em 2011). No entanto, esta atividade está ainda muito concentrada em alguns grupos, sendo necessário direcionar os esforços no sentido de uma participação mais alargada do conjunto dos docentes e investigadores da Faculdade de Psicologia e, assim, continuar a aumentar não só a quantidade como a qualidade da nossa atividade científica.

A este nível o *Objetivo* será o de reforçar a capacidade de investigação fundamental e aplicada e aumentar expressivamente a qualidade da produção científica.

C. OFERECER MELHOR SERVIÇO À COMUNIDADE

A reorganização e o desenvolvimento do Serviço à Comunidade da Faculdade de Psicologia foram uma das apostas conseguidas durante os mandatos anteriores, tendo sido criadas as condições indispensáveis ao pleno funcionamento deste Serviço. No entanto, este Serviço tem ainda um importante potencial de crescimento fundamental para se afirmar como um serviço de referência em áreas específicas e como uma fonte considerável de receitas próprias da Faculdade.

Deste modo, o *Objetivo* será o de assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento e alargamento do Serviço à Comunidade, oferecendo uma diversidade de serviços especializados nas áreas onde somos mais competentes. Nomeadamente, a intervenção clínica, a avaliação psicológica, a intervenção em contextos de educação, a consultoria organizacional e a psicologia cognitiva aplicada, de modo a integrar as múltiplas atividades de extensão dos docentes.



D. AUMENTAR A CAPACIDADE DOS SERVIÇOS

A adaptação a um período de transição e de múltiplas exigências externas e a concretização de um programa de melhoramento continuado ao nível da investigação e do ensino, exigem órgãos de suporte (e.g. serviços académicos, técnicos e financeiros, biblioteca, assessoria, secretariado e gabinete de apoio aos estudantes) competentes e dotados dos recursos humanos e técnicos necessários para oferecer uma resposta pronta e adequada aos órgãos de gestão.

Ao nível dos serviços comuns da FP-IE, nos últimos dois anos a tarefa de organizar e estabilizar estes serviços entre as duas instituições, com uma resposta adequada e equilibrada às necessidades comuns e diferenciadas de cada uma, foi completada com sucesso. Porém, continuamos a viver um período de transição para uma nova forma de organização na Universidade de Lisboa, onde se antecipa uma re-descentralização dos Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa para as unidades orgânicas.

Ao nível dos Serviços, o *Objetivo* será o de continuar a apoiar o desenvolvimento de competências dos órgãos de suporte, assegurar o funcionamento eficaz dos serviços comuns da FP-IE no quadro das restrições orçamentais e, ao mesmo tempo, acompanhar a transição progressiva das competências dos atuais serviços partilhados da Universidade de Lisboa para os serviços comuns da FP-IE, fundamentais para uma gestão eficaz.

E. CONSOLIDAR O ACOMPANHAMENTO AOS ESTUDANTES

A Faculdade de Psicologia mantém uma tradição de valorização do ensino e de serviço aos estudantes, a qual tem sido realizada por uma boa comunicação e colaboração com os órgãos representativos dos estudantes, bem como por um contributo construtivo e positivo do corpo discente. Uma relação de cooperação com o Conselho Pedagógico, apoiando as suas múltiplas ações de avaliação das necessidades e de intervenções para melhoria da qualidade do ensino e do acompanhamento dos estudantes, é fundamental para assegurar esta tradição. De modo complementar, o gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante, no âmbito dos serviços comuns da IE-FP, tem desenvolvido um conjunto de ações importantes, ao nível da transição e integração na vida universitária e na preparação para a transição para a vida ativa, articuladas com o acompanhamento dos estudantes em situações individuais mais complexas. Mais ainda, este gabinete tem tido e deverá continuar a ter um papel fundamental na integração dos alunos maiores de 23 anos.

Neste sentido, o *Objetivo* será o de assegurar as melhores condições possíveis para o acolhimento e acompanhamento dos estudantes na vida académica, assim como para a sua participação ativa na Faculdade.

F. IMPLEMENTAR A AVALIAÇÃO INTERNA

Durante o último mandato, a Faculdade de Psicologia foi submetida ao um processo de avaliação externo levado a cabo pela A3Es, tendo em vista a acreditação dos seus cursos conferentes de



grau. Este foi, e continuará a ser, um desafio fundamental, que corresponde a uma fase importante da nossa instituição, e que deve prosseguir através da manutenção de um conjunto de rotinas de avaliação da atividade pedagógica e científica. A Comissão de Auto-Avaliação da Faculdade de Psicologia está já em pleno funcionamento, tendo estado e trabalhar em articulação com o Gabinete de Garantia da Qualidade da Reitoria, aplicando um conjunto de procedimentos de avaliação dos cursos e unidades curriculares. O Conselho Pedagógico desenvolveu um conjunto diversificado de iniciativas complementares de avaliação da qualidade pedagógica. No entanto, como em qualquer processo de mudança organizacional, muito destes procedimentos requerem uma crescente sistematização e não têm ainda o impacto desejado nos objetivos e práticas institucionais.

Neste sentido, o *Objetivo* será continuar o desenvolvimento do Sistema Integrado para a Qualidade que começou a ser implementado no anterior mandato.

G. PROMOVER A IMAGEM DA FACULDADE DE PSICOLOGIA

A Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa tem, pela qualidade dos seus docentes e investigadores, um conjunto de competências que a torna especialista em diversos domínios da Ciência Psicológica. Nomeadamente, nos domínios da saúde e da psicoterapia, da educação e do desenvolvimento humano, da cognição humana, do trabalho e das organizações, da avaliação e do diagnóstico. No entanto, no contexto competitivo do ensino e da investigação em Ciência Psicológica, a Faculdade de Psicologia não tem a notoriedade desejada nem o reconhecimento merecido como uma das melhores escolas de Psicologia do país. Esta é uma valência da atividade da Faculdade que necessita de mais atenção.

Neste sentido, constitui *Objetivo* aumentar a notoriedade da Faculdade de Psicologia enquanto instituição de ensino e investigação de elevada qualidade, pela sociedade.

6. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER EM 2015

A. MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO/FORMAÇÃO

MEDIDAS:

- ☉ Suportar a implementação do atual plano curricular do MIP, criando as condições humanas, materiais e financeiras necessárias para o seu regular funcionamento.
- ☉ Articular com o Conselho Científico e com o Coordenador do 3º Ciclo uma melhor organização e utilização dos recursos humanos e materiais para a Formação Avançada, nomeadamente através da organização mais integrada e planeada da oferta de seminários e conferências, bem como de unidades curriculares de natureza transversal como, por exemplo, métodos de investigação.



- ☞ Preparar e propor, em conjunto com os Conselhos Científico e Pedagógico, uma oferta diversa e continuada de formações pós-graduadas de carácter profissionalizante e não conferente de grau para psicólogos, bem como uma formação de carácter complementar para outros profissionais não necessariamente psicólogos, nomeadamente através da articulação com a Ordem dos Psicólogos e Instituições externas.
- ☞ Encorajar e apoiar a participação da Faculdade em Programas Interdisciplinares na Universidade de Lisboa, ou em Programas Inter-Universidades.
- ☞ Fazer um levantamento de necessidades formativas junto dos docentes por forma a identificar áreas de melhoramento continuado e, em consequência, preparar e propor cursos de formação dirigidos aos docentes, que contribuam para melhorar as suas competências de ensino.

B. AUMENTAR A PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA

MEDIDAS:

- ☞ Em articulação com o CIPUL e com o Conselho Científico, estudar e implementar medidas de apoio à investigação e produção científica dos docentes, investigadores e estudantes pós-graduados da Faculdade.
- ☞ Assegurar as melhores condições de acolhimento e integração dos investigadores provenientes de outros programas e projetos, designadamente do Programa Ciência e de programas de pós-doutoramento.
- ☞ Dentro das limitações impostas pelos condicionamentos financeiros, dotar a Assessoria das condições humanas e financeiras necessárias para o apoio à investigação, nomeadamente através da articulação com o Gabinete de Apoio à investigação da Reitoria.
- ☞ Acompanhar a implementação do CICPSI, após a sua aprovação pela FCT, criando as condições necessárias para o seu arranque e as condições suficientes para o seu regular funcionamento.

C. OFERECER MELHOR SERVIÇO À COMUNIDADE

MEDIDAS:

- ☞ Dentro das limitações impostas pelos condicionamentos financeiros, melhorar as condições orgânicas, administrativas e logísticas necessárias para o funcionamento do Serviço à Comunidade, nomeadamente através de melhor organização de espaços e de investimento em materiais de apoio.



- ☛ Em articulação com a Coordenadora e com o Conselho Científico do Serviço à Comunidade, incentivar o alargamento das atividades desenvolvidas no âmbito deste serviço.
- ☛ Estimular os docentes e investigadores a propor cursos de curta duração dirigidos a psicólogos profissionais e profissionais não-psicólogos, no âmbito dos seus interesses científicos, que possam constituir um contributo significativo para a notoriedade da Faculdade e da sua saúde financeira.

D. AUMENTAR A CAPACIDADE DOS SERVIÇOS

MEDIDAS:

- ☛ Dentro dos condicionalismos e restrições orçamentais, continuar a investir na organização dos serviços de suporte à FP, nomeadamente os serviços académicos, técnicos e financeiros, biblioteca, assessoria, secretariado e gabinete de apoio aos estudantes, bem como na formação continuada dos seus elementos, para que seja possível manter e aumentar a qualidade da resposta às necessidades crescentes, quer dos órgãos de Gestão, quer da atividade docente e de investigação.
- ☛ Implementar as novas aplicações informáticas de gestão académica, de gestão financeira, recursos humanos e de gestão documental.
- ☛ Organizar uma resposta adequada, quer da Assessoria da FP, quer dos serviços comuns da FP-IE, às necessidades acrescentadas pelos processos de Autoavaliação e de Avaliação do corpo docente.
- ☛ Ao nível dos serviços comuns da FP-IE, sustentar a cooperação activa com o Instituto de Educação no sentido de manter as melhores condições possíveis, no quadro global existente, ao nível do funcionamento dos serviços comuns.
- ☛ Estimular um ambiente de trabalho cordial e saudável através do reconhecimento de uma relação de cooperação, da clarificação dos papéis e de um relacionamento justo.

E. CONSOLIDAR O ACOMPANHAMENTO AOS ESTUDANTES

MEDIDAS:

- ☛ Planear a atividade do GAPE por forma a garantir a prossecução dos seus objetivos e funções ao nível do acompanhamento dos estudantes, nomeadamente na integração na vida universitária e na promoção da transição para a vida ativa.



- ☛ Promover e continuar o apoio, em parceria com o Conselho Pedagógico e a Comissão de Qualidade, a um conjunto de estratégias para melhoria da integração e do sucesso escolar dos estudantes, com especial atenção aos maiores de 23 anos.
- ☛ Continuar a promover um bom relacionamento com a Associação de Estudantes da FP, tendo em conta os pedidos dos estudantes, no respeito pela missão e princípios orientadores da atividade da Faculdade de Psicologia.

F. IMPLEMENTAR A AVALIAÇÃO INTERNA

MEDIDAS:

- ☛ Promover uma aplicação mais generalizada dos instrumentos de avaliação pedagógica, implementando rotinas anuais e semestrais de avaliação pelos docentes e pelos estudantes, das diferentes unidades curriculares e cursos em funcionamento.
- ☛ Sistematizar a divulgação dos resultados dessa avaliação, assim como outros indicadores de resultados académicos recolhidos pelos Serviços Académicos e pela Assessoria, com o objetivo de informar as decisões dos órgãos e servir de fundamento à definição de políticas de melhoria da Qualidade do Ensino.
- ☛ Cooperar com a Reitoria na recolha e sistematização dos indicadores de integração no mercado de trabalho dos alunos formados pela Faculdade de Psicologia e monitorar os seus percursos profissionais.
- ☛ Planear e propor, em parceria com o Conselho Pedagógico e com o Conselho Científico, a elaboração de um código de conduta do aluno e do professor.

G. PROMOVER A IMAGEM DA FACULDADE DE PSICOLOGIA

MEDIDAS:

- ☛ Promover o trabalho realizado na Faculdade de Psicologia através de uma presença mais frequente nos meios de comunicação social, através do envio regular de informação sobre a investigação realizada pelos docentes e investigadores da FP.
- ☛ Estimular os docentes e investigadores da Faculdade de Psicologia a responder aos pedidos de participação em programas de televisão e de rádio que chegam à FP.
- ☛ Publicitar, com destaque, no site da FP todos as realizações, grandes e pequenas, na área da investigação e da intervenção na comunidade.



Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

- Organizar e publicar no site da FP informação sobre a qualidade do ensino, traduzida em indicadores como o número de alunos que terminam o MIP, a taxa de empregabilidade nas diferentes áreas, o número de alunos estrangeiros.
- Preparar e implementar um novo site da Faculdade de Psicologia com uma versão em português e uma em inglês.



7. RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS						
01-01-2015	DOCENTES		INVESTIGADORES		NÃO DOCENTES	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
Assistente						
Auxiliar	29	29				
Associado	11	11				
Catedrático	4	4				
Assistente Convidado	3	1,4				
Auxiliar Convidado	8	3,5				
Associado Convidado	1	0,3				
Catedrático Convidado	1	0				
Outros						
Assistente de Investigação						
Investigador Auxiliar			2	2		
Investigador Principal						
Investigador Coordenador						
Investigador FCT			2	2		
Assistente Operacional					3	3
Assistente Técnico					7	7
Coordenador Técnico						
Técnico Superior					15	15
Informática					1	1
Dirigente					3	3
Outros						
Total	57	49,2	4	4	29	29
31-12-2015	DOCENTES		INVESTIGADORES		NÃO DOCENTES	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
Assistente						
Auxiliar	29	29				
Associado	13	13				
Catedrático	5	5				
Assistente Convidado	3	1,4				
Auxiliar Convidado	10	4,3				
Associado Convidado	1	0,3				
Catedrático Convidado	1	0				
Outros						
Assistente de Investigação						
Investigador Auxiliar			2	2		
Investigador Principal						
Investigador Coordenador						
Investigador FCT			2	2		
Assistente Operacional					3	3
Assistente Técnico					7	7
Coordenador Técnico						
Técnico Superior					18	18
Informática					1	1
Dirigente					3	3
Outros						
Total	62	53	4	4	32	32



8. RECURSOS FINANCEIROS (ENSINO /INVESTIGAÇÃO)

Apresenta-se o quadro síntese do Orçamento aprovado pelo Governo para 2015.

Quadro Síntese do Orçamento/2015

ORÇAMENTO DE 2015		Proposto		Aprovado	
Fonte Financiamento	Origem	Receita €	Despesa €	Receita €	Despesa €
		311	MCTES	2.755.409	2.755.409
319	FCT - Projeto Estratégico	0.00	0.00	0.00	0.00
	FCT - Custos de Formação	70.000	70.000	70.000	70.000
	FCT - Projetos	232.974	232.974	232.974	232.974
359	FCT – Transf. entre organismos	3.697	3.697	3.697	3.697
480	Projetos Europeus	30.000	30.000	30.000	30.000
510	RP – Propina/Taxas/Emolumentos, etc.	1.466.224	1.466.224	1.466.224	1.466.224
	RP – Contratos/Protocolos/ Formação	30.000	30.000	30.000	30.000
	RP - Outras	128.956	128.956	128.956	128.956
540	RP - Outras Receitas	45.000	45.000	45.000	45.000
TOTAL		4.762.260	4.762.260	4.762.260	4.762.260



9. ATIVIDADES DE ENSINO – 2015

9.1. Formação Inicial

Ação: Mestrado Integrado em Psicologia

Alunos: 1º ciclo – 550 (2014/2015)

2º ciclo – 361 (2014/2015)

9.2. Pós graduações

**Ação: Curso Pós-Graduado de especialização em Psicologia na
Área de Coaching Psicológico**

Alunos: 1ºano – 11 (2014/2015)

**Ação: Pós-Graduado de especialização em Psicologia e
Intervenção em Crise e Emergência**

Alunos: 1ºano – 18 (2014/2015)

9.3. Mestrado

Ação: Mestrado em Ciência Cognitiva

Alunos: 1ºano – 26 (2014/2015)

2º ano - 11 (2014/2015)

9.4. Doutoramento

**Ação: Programas de Doutoramento em Psicologia (inclui
Programas de Doutoramento Interuniversitários)**

Alunos: 1.º ano - 30 (2014/2015)

2.º ano e seguintes - 55 (2014/2015)

Áreas de Especialização:

Avaliação Psicológica;

Cognição Social;

Psicologia Clínica;

Psicologia Cognitiva;

Psicologia da Educação;

Psicologia da Família;

Psicologia da Saúde;

Psicologia Diferencial;

Psicologia do Desenvolvimento

Psicologia do Desenvolvimento e Aconselhamento da Carreira;

Psicologia dos Recursos Humanos do Trabalho e das Organizações;

Psicologia Evolutiva;

Psicologia Social.

Handwritten signature or initials in blue ink.

Identificação dos Objetivos	Objetivos Operacionais da UO	Identificação das Ações/Projetos *	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir (em Ações/Projeto)	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 3)	Fases	Data	
							Início	Fim
A - Promover a coesão e o espírito identitário da Universidade de Lisboa		A.1.1						
		A.1.2						
		A.1.3						
B - Atrair os melhores estudantes		B.1.1						
		B.1.2						
		B.1.3						
C - Promover a interação da Universidade com o tecido produtivo e os poderes públicos		*****						

D - Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos		*****						

E - Reforçar a capacidade de intervenção e influência da Universidade de Lisboa em espaços internacionais estratégicos		*****						

F - Assegurar a consolidação de um Sistema de gestão da Qualidade		*****						

G - Criar oferta cultural para a Universidade e para a Cidade de Lisboa		*****						

H - Melhorar as Infraestruturas ao dispor da comunidade académica		*****						

I - Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar na Universidade de Lisboa		*****						

Objetivos da Escola	Objetivos Operacionais da Escola	Identificação das Ações/Projetos	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a Ação/Projeto	Identificação dos indicadores de Eficácia (mínimo 1)	Índices	Data	
							Início	Fim
A. Melhor qualidade do ensino/formação	10. Criar as condições que permitam consolidar a procura e a continuidade de estudantes do MIP de elevada qualidade.	A101	Promover condições de espaço, tempo e material para o melhor desempenho docente.	Assegurar a qualidade do MI enquanto formação para a profissão de psicólogo. Atrair os melhores alunos.	Taxa de empregabilidade. Número de candidatos ao MIP.	Taxa de empregabilidade acima da média da profissão. Rácio candidatos/vagas igual ou superior a 3:1.	Jan 2015	Dez 2015
		A102	Promover condições materiais, de organização do tempo e do espaço para os alunos	Permitir aos alunos uma gestão racional do tempo de aulas e avaliações.	Reclamações com horários ou prazos.	Número de reclamações com horários ou prazos inferior a 5% dos alunos.	Jan 2016	Dez 2016
		A103	Oferecer ao alunos possibilidade de participação em investigações correntes na FP.	Despertar nos alunos gosto por investigação. Aumentar a diversidade dos conteúdos oferecidos.	Número de alunos em projetos de investigação.	10% de alunos a participar em projetos de investigação.	Out 2014	Jun 2015
		A201	Criar uma oferta diversificada e de formações pós-graduadas de caráter profissionalizante e não conferente de grau para psicólogos, através da articulação com a ordem dos Psicólogos e Instituições externas	Capta alunos entre os profissionais de psicologia que procuram formação pós-graduada de qualidade. Aumentar a notoriedade da FP em áreas específicas.	Abertura de pelo menos 1 curso de pós-graduação.	Atrair no mínimo 20 novos alunos	Out 2014	Out 2015
		A202	Criar uma oferta formações com caráter complementar para outros profissionais não necessariamente psicólogos, através da articulação com a ordem dos Psicólogos e Instituições externas	Capta alunos entre os profissionais de áreas onde a psicologia seja uma mais valia e que procurem formação pós-graduada de qualidade. Aumentar a notoriedade da FP em áreas específicas.	Abertura de pelo menos 1 curso de pós-graduação para não-psicólogos.	Atrair no mínimo 10 novos alunos	Out 2014	Out 2015
		A203	Oferecer seminários e conferências de natureza transversal.	Aumentar a notoriedade da FP em áreas específicas. Estimular a interdisciplinaridade dentro da psicologia e com outras áreas da Ulisboa.	Oferecer pelo menos 4 ações	Atrair no mínimo 200 participantes	Jan 2015	Dez 2015
		E204	Articular com o CC e com o coordenador do 3º ciclo uma melhor organização e utilização dos recursos humanos e materiais para a Formação Avançada	Oferecer aos atuais alunos de 3º ciclo formação avançada de elevada qualidade. Atrair mais alunos para o 3º ciclo.	Satisfação dos alunos com curso formado avançada. Captação de novos alunos de doutoramento.	Índice de satisfação superior a 4 em 5. Aumento de novos alunos em 10%.	Jan 2015	Dez 2015
		E301	Implementar, em conjunto com o CP, um sistema de avaliação da qualidade do ensino.	Identificar áreas de melhoramento de conteúdos e processos.	Satisfação dos alunos com métodos ensino e avaliação. Porcentagem de chumbos nas UC.	Índice de satisfação global superior a 4 em 5. Redução do número médio de chumbos nas UC em 20%.	Jan 2015	Dez 2015
		E302	Fazer um levantamento de necessidades formativas juntos dos docentes por forma a identificar áreas de melhoramento continuado	Identificar áreas de melhoramento de competências.	Satisfação dos docentes com formação disponibilizada. Satisfação dos docentes com o seu desempenho.	Índice de satisfação global superior a 4 em 5.	Jan 2015	Dez 2015
			30. Melhorar a qualidade do ensino.					

F. Melhorar a avaliação interna	10. Continuar a desenvolver o Sistema Integrado para a Qualidade.	F101	Promover uma aplicação mais generalizada dos instrumentos de avaliação pedagógica	Implementar rotinas anuais e semestrais de avaliação pelos docentes e pelos estudantes.	Número de UC com avaliação da qualidade.	Meta de UC com avaliação da qualidade.	Jan 2015	Dez 2015
		F102	Sistematizar a divulgação dos resultados da avaliação pedagógica e científica	Informar as decisões dos órgãos e servir de fundamento a definição de políticas de melhoria da Qualidade do Ensino	Produção de relatório sobre resultados da avaliação pedagógica e científica	Um relatório sobre resultados da avaliação pedagógica e científica	Set 2015	Dez 2015
		F103	Cooperar com a Reitoria (Gabinete de Garantia da Qualidade) na recolha e sistematização dos indicadores de integração no mercado de trabalho dos alunos da FP	Monitorizar os percursos profissionais dos alunos formados pela FP.	Resposta aos pedidos da Reitoria	100% resposta aos pedidos da Reitoria	Jan 2015	Dez 2015

G. Promover a imagem da Faculdade de Psicologia	10. Aumentar a notoriedade da Faculdade de Psicologia enquanto instituição de ensino e investigação de elevada qualidade.	G101	Envio regular de informação sobre a investigação realizada pelos docentes e investigadores da FP, para os meios de comunicação social.	Promover para o exterior o trabalho realizado pela FP, na área de investigação.	Quantidade de notícias enviadas para a comunicação social.	Pelo menos 5 notícias enviadas.	Jan 2015	Dez 2015
		G102	Publicitar, com destaque, no site da FP, todas as realizações, grande e pequenas, na área da investigação e da intervenção na comunidade		Quantidade de publicações no site da FP.	Aumento das publicações em 20%.	Jan 2015	Dez 2015
		G103	Publicar no site da FP informação sobre a qualidade do ensino, traduzida em indicadores como o número de alunos que terminam o MIP, taxa de empregabilidade nas diferentes áreas, o número de alunos estrangeiros		Quantidade de publicações no site da FP.	Pelo menos 1 publicação.	Jan 2015	Dez 2015
		G104	Preparar e implementar uma versão em inglês do site da FP.		Implementação concluída no 1º trimestre	Jan 2015	Mar 2015	
		G105	Estimular os docentes e investigadores da FP a responder aos pedidos de participação em programas de televisão e de rádio que chegam à FP		Numero de participações.	Pelo menos 3 participações.	Jan 2015	Dez 2015

* - Nota: Os projectos devem ser identificados com o prefixo do objectivo operacional para que contribuam seguido da numeração do gabinete. EX: A.10.1 - projecto contribui para o objectivo estratégico A - objectivo operacional 10- projecto 1,2,....

FICHA RH PLANO DE ATIVIDADES 2015 - UNIVERSIDADE DE LISBOA

Identificação da Escola

Faculdade de Psicologia

RECURSOS HUMANOS

01-01-2015	DOCENTES		INVESTIGADORES		NÃO DOCENTES	
	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Assistente						
Auxiliar	29	29				
Associado	11	11				
Catedrático	4	4				
Assistente Convidado	3	1,4				
Auxiliar Convidado	8	3,5				
Associado Convidado	1	0,3				
Catedrático Convidado	1	0				
Outros						
Assistente de Investigação						
Inv. Auxiliar			4	4		
Inv. Principal						
Inv. Coordenador						
Assistente Operacional					3	3
Assistente Técnico					7	7
Coordenador Técnico						
Técnico Superior					15	15
Informática					1	1
Dirigente					3	3
Outro						
Total	57	49,2	4	4	29	29
31-12-2015						
31-12-2015	DOCENTES		INVESTIGADORES		NÃO DOCENTES	
	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Assistente						
Auxiliar	29	29				
Associado	13	13				
Catedrático	5	5				
Assistente Convidado	3	1,4				
Auxiliar Convidado	10	4,3				
Associado Convidado	1	0,3				
Catedrático Convidado	1	0				
Outros						
Assistente de Investigação						
Inv. Auxiliar			4	4		
Inv. Principal						
Inv. Coordenador						
Assistente Operacional					3	3
Assistente Técnico					7	7
Coordenador Técnico						
Técnico Superior					18	18
Informática					1	1
Dirigente					3	3
Outro						
Total	62	53	4	4	32	32